

O EDUCADOR MATEMÁTICO ANTONIO PINHEIRO DE ARAÚJO: RECORTES DA SUA HISTÓRIA

Rosalba Lopes de Oliveira
Instituto Kennedy – Natal/RN
lrosalba@supercabo.com.br
Anilda Pereira da Silva Guimarães
Instituto Kennedy – Natal/RN
guimaraesap2@yahoo.com.br

RESUMO: Este texto tem por objetivo relatar aspectos relevantes da trajetória de vida pessoal, profissional e acadêmica do Educador Matemático Antônio Pinheiro de Araújo. Na escrita deste trabalho foram utilizadas, como respaldo teórico, as ideias de Muniz (2013), Costa (2006), Benjamim (1994), Pesavento (2008), quando se referem aos estudos da reconstrução da memória e do uso de fontes históricas na pesquisa da História da Educação Matemática. A pesquisa foi realizada em fontes documentais, como Anais de eventos, periódicos, e outros documentos pessoais do investigado. Como contribuições do seu percurso de vida, ressaltamos o legado deixado para a formação de professor de Matemática, durante a sua atuação na UFRN e em cursos de capacitação de professores da rede pública de ensino do RN, além das pesquisas e artigos publicados sobre a problemática do ensino de Matemática, que contribuíram para discussão e reflexão do processo de ensino desta área de conhecimento.

Palavras-chave: História de vida; Memórias; Produção acadêmica.

1. INTRODUÇÃO

Ao serem instigadas a escrever sobre a trajetória de vida do Educador Matemático Antônio Pinheiro de Araújo, inicialmente, emergiram alguns questionamentos: o que narrar? O seu percurso profissional? A sua participação na História da SBEM? As suas contribuições para a Educação Matemática no RN? Ou uma descrição das várias faces da sua vida?

A partir destes questionamentos, nos debruçamos na elaboração de um projeto de pesquisa intitulado *O educador matemático Antônio Pinheiro de Araújo: história de vida, produção acadêmica e suas contribuições para a formação docente do RN*, cujo objetivo foi analisar a trajetória de vida intelectual e acadêmica do Professor Antônio Pinheiro de Araújo, relacionando suas contribuições para a Formação de Professores de Matemática com o percurso do movimento de Educação Matemática no RN.

A ideia inicial desse projeto corrobora o pensamento de Raynaud citado por Muniz (2013) quando afirma que, trazer de volta as lembranças de uma pessoa implica na ideia de

uma ligação entre homens, fundada sobre a memória. No desenvolvimento deste projeto foram cruzados diversos elementos constituídos como fontes de pesquisa e significados na construção desta história. Nesse sentido, é válido trazer os esclarecimentos dados por Pesavento (2008) ao referir-se que se deve reconstruir o passado como objeto de pesquisa, na perspectiva de atingir a percepção dos indivíduos no tempo, em suas aspirações, valores, gestos e temores.

Na reconstrução da História de vida intelectual e profissional desse Educador Matemático, iremos buscar diferentes fontes que possam auxiliar nesta construção, pois como aponta Pesavento (2008, p. 98), as fontes,

[...] são marcas do que foi, são traços, cacos, fragmentos, registros, vestígios do passado que chegam até nós, revelados como documento pelas indagações trazidas pela História. Nessa medida, elas são fruto de uma renovada descoberta, pois só se tornam fontes quando contêm pistas de sentido para a solução de um enigma proposto. São, sem dúvida, dados objetivos de um outro tempo, mas que dependem do historiador para revelar sentidos.

Dessa forma, documentos produzidos pelo Professor Antônio Pinheiro de Araújo, a ficha funcional dele, os trabalhos apresentados em eventos científicos, os textos produzidos para revistas de cunho educacional na área da Educação e Matemática, entre outros, serão objeto de estudo e análise na construção da trajetória histórica desse Educador Matemático.

Sobre isto, Benjamin (1994) nos esclarece que o diálogo que se estabelece com os outros tempos e outras sociedades é realizado por meio dos vestígios deixados no passado o qual é o nosso banco de dados. Dessa forma, articular historicamente o passado não significa conhecê-lo como ele foi de fato, e sim, apropriar-se de uma memória, tal como ela nos apresenta hoje.

Este artigo é parte integrante desse projeto, e busca focar o Educador Matemático Antônio Pinheiro de Araújo, seja por meio de fragmentos da sua história de vida pessoal, ou mesmo pela sua participação na fundação e consolidação da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), partindo da ideia de que cada indivíduo se constrói dentro de uma rede de relações, desempenhando funções que contribuem para a construção de laços afetivos, profissionais e sociais. Utilizamos, como instrumentos de pesquisa, Anais do III ENEM, Anais do I EPDM, outras fontes documentais e relatos de pessoas que tiveram uma convivência mais próxima a ele.

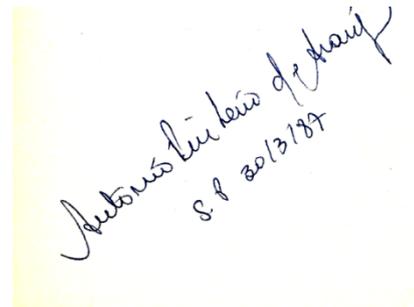
Nesta perspectiva, traçar fragmentos da história de vida do Educador Antônio Pinheiro de Araújo é conceber a história como esclarece Muniz (2013) “[...] como constituída pelo

conjunto de ações de seres humanos temporalmente situados, que sonham e dirigem suas condutas pessoais, profissionais e sociais para transformação de uma realidade.” (MUNIZ, et. al., 2013, p. 299). Dessa forma, relatar aspectos da vida deste Educador Matemático é relembrar momentos especiais de seu convívio como professor e coordenador de eventos, e assim, produzir e sistematizar lembranças que muitas vezes ficam esquecidas na História da Educação Matemática do RN.

O texto foi organizado em cinco seções. Na primeira, a Introdução, traçamos algumas considerações acerca das questões que nortearam a escrita do texto. Na segunda seção, fazemos um breve relato sobre a história de vida desse educador. A terceira seção destina-se a apresentar a sua contribuição para consolidação da SBEM. Em seguida, na quarta seção, apresentamos a produção acadêmica do educador Matemático e na última seção, delineamos algumas considerações sobre a pesquisa realizada.

Este texto de natureza historiográfica busca subsídio para abertura de novas possibilidades de pesquisa neste campo, pois permite elencar questionamentos sobre a História da Educação Matemática no RN.

2. ANTONIO PINHEIRO DE ARAÚJO: Alguns dados de sua trajetória de vida



Antonio Pinheiro de Araújo
8/20/1897

Situar a História da Educação Matemática no Rio Grande do Norte (RN) é apontar alguns fatos que contribuíram para sua construção. Destaca-se como um dos protagonistas desta história, o Educador Matemático Antônio Pinheiro de Araújo.

Escrever sobre o Professor Antônio Pinheiro de Araújo nos faz retornar ao final dos anos 1980, quando conhecemos o referido professor em reuniões preparativas para organização do III Encontro de Educação Matemática (III ENEM), que foi realizado na

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no período de 22 a 27 de julho de 1990.

O Professor Antônio Pinheiro de Araújo, filho de Maria Adalgiza de Araújo e Francisco Pontes de Araújo, nasceu em 31 de janeiro de 1946, em Natal/RN, e faleceu em 18 de dezembro de 1992. Fez seu Curso de Graduação em Matemática – Licenciatura, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e ingressou nesta mesma instituição como Professor Adjunto, em 01/04/1977, para exercer suas atividades docentes durante 15 anos, no Departamento de Educação (Ciências Humanas, Jurídicas e Econômicas), atualmente, Centro de Educação da UFRN.

Atuou como professor desenvolvendo atividades na Formação Pedagógica dos estudantes das Licenciaturas, em especial, no Curso de Licenciatura em Matemática da UFRN. Trabalhou com as disciplinas: Prática de Ensino e Estágio Curricular Supervisionado.

Concluiu o Mestrado em 1979, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS) defendendo a Dissertação com o título *A Formação Pedagógica na Licenciatura em Matemática: um estudo avaliativo na UFRN*. Em 1990, concluiu a Tese de Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (USP) com o título *Formação do Professor de Matemática: realidade e tendências*. E em dezembro de 1992 faleceu, deixando um grande legado para a Formação de Professores de Matemática do RN.

3. Fragmentos de sua história na SBEM

Como se deu a participação do Educador Antônio Pinheiro de Araújo na fundação e consolidação da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM)? A SBEM foi fundada em 1988 durante o II Encontro de Educação Matemática (II ENEM), realizado em Maringá/PR.

Antônio Pinheiro de Araújo compôs a mesa da reunião de criação da SBEM, no dia 27 de janeiro de 1988, juntamente com o Professor da UFRN Manuel Claudemir Silva Caldas. Desta reunião, foi definido a primeira Diretoria Provisória da SBEM. O Educador investigado participou efetivamente desta primeira Diretoria, para a qual foi nomeado 1º Secretário e a Professora Nilza Eigenheer Bertoni como Secretária Geral. Destacamos que o professor Antônio Pinheiro de Araújo participou das discussões, elaboração e sistematização do primeiro estatuto da SBEM.

De acordo com Muniz (2013, p. 64) “[...] durante a realização do I EPEM (Encontro Paulista de Educação Matemática), ficou deliberado que a atual DNE¹ seria mantida até o III ENEM, [...] quando seria eleita a nova Diretoria”.

A partir daí, surgiu um forte envolvimento entre alguns docentes da UFRN com a diretoria da SBEM, os quais buscaram agregar outros professores de Matemática da rede pública do RN.

Participou como membro do projeto de criação da primeira publicação da SBEM com o título *Temas e Debates*, importante veículo de difusão da produção acadêmica dos grupos que investigavam e atuavam na Educação Matemática no país. Esta revista possibilitava o debate e a disseminação dos conhecimentos sobre o processo de ensino da Matemática adquiridos nas pesquisas realizadas nesta área. O Professor Antônio Pinheiro de Araújo participou desta publicação como organizador do 1º exemplar e criador da Arte da Capa dos três primeiros exemplares da revista semestral *Temas e Debates* que tratava das questões atuais do movimento da Educação Matemática.

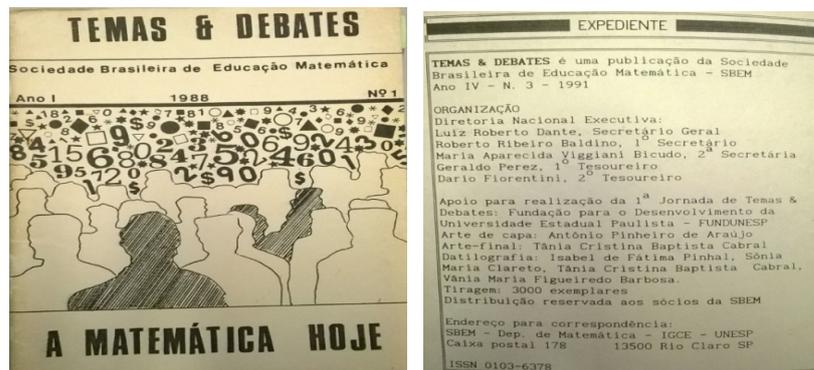


Figura 1 – Capa e Contracapa Temas e Debates
Fonte: Revista Temas e Debates

Em 1989, foi realizado, em São Paulo, o I Encontro Paulista de Educação Matemática (I EPEM). Neste o Professor Antônio Pinheiro de Araújo participou do Grupo de Trabalho *A Formação do Professor de Matemática*, apresentando um texto intitulado *A Formação Pedagógica X Formação Específica*² e ministrou um Minicurso com o título *A Pesquisa etnográfica em Educação Matemática*, conforme documentos a seguir.

¹ DNE – Diretoria Nacional Executiva.

² O texto completo encontra-se nos Anais do I EPEM.

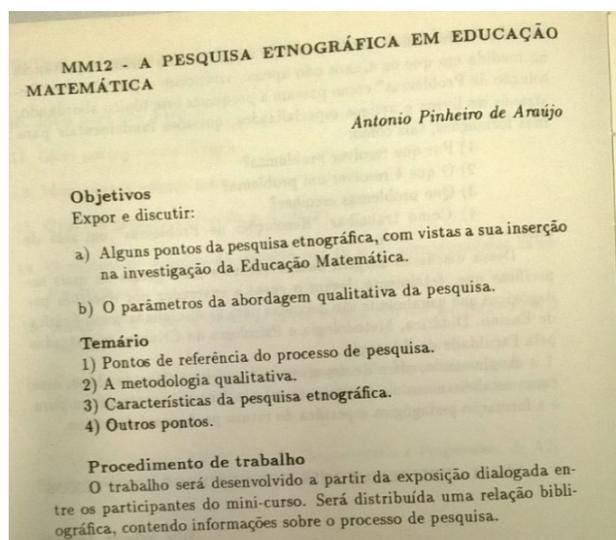


Figura 2 – Proposta de Minicurso
Fonte: Anais do I EPEM

O Professor Antônio Pinheiro de Araújo também participou da 2ª Diretoria Nacional da SBEM como membro do Conselho Editorial, de acordo com o documento abaixo. Essa chapa foi aprovada e homologada durante a Assembleia do III ENEM, realizado em Natal/RN.

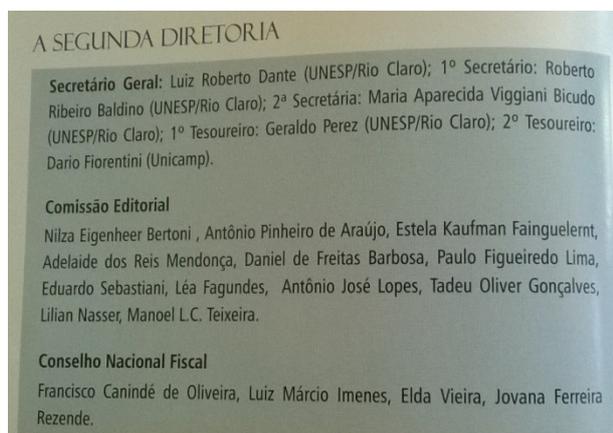


Figura 3 – Componentes da 2ª Diretoria da SBEM
Fonte: Livro Comemorativo dos 25 anos da SBEM

Antes de descrever as contribuições do Educador Antônio Pinheiro de Araújo na execução do III ENEM, nos reportamos às ideias de Costa (2006, p.1) sobre a memória, quando coloca que à medida que “[...] vai sendo revirada emerge do passado e, nessa imersão,

o que vem à tona é o que é relevante para o narrador”. Então, quem foram os atores responsáveis para a realização deste evento?

O III ENEM, que foi realizado em Natal/RN, em julho de 1990, teve como Coordenador Geral o Professor Antônio Pinheiro de Araújo (UFRN), que contou com o apoio da Professora Marlúcia de Oliveira Santana (Coordenadora Executiva), Professora Rosalba Lopes de Oliveira (Secretária do evento) e os demais professores da UFRN e das redes públicas Estadual e Municipal de Natal. Fazendo um exercício de memória, descobrimos que alguns membros das comissões já não estão mais neste plano de vida, outros se aposentaram das Instituições onde atuavam e os demais se encontram em pleno exercício da docência.

Para realização das atividades propostas no Programa do III ENEM, foi constituído um Comitê Científico formado por oito Professores, dos quais dois pertenciam a UFRN, entre eles, o Educador Antônio Pinheiro de Araújo, e os demais de outras Instituições. Esta Comissão, apesar do número reduzido de membros, trabalhou satisfatoriamente para analisar um número considerável de trabalhos científicos que foram enviados e distribuí-los nas diferentes atividades do evento: Palestra de Abertura; Minicursos; Sessões de Comunicação de Estudos, Pesquisa e Experiências Educacionais; Reuniões Especiais; Exposições de Livros e Materiais Didáticos; Lançamento de livros; Projeção de vídeos; Reuniões de Grupos de trabalho (GT).

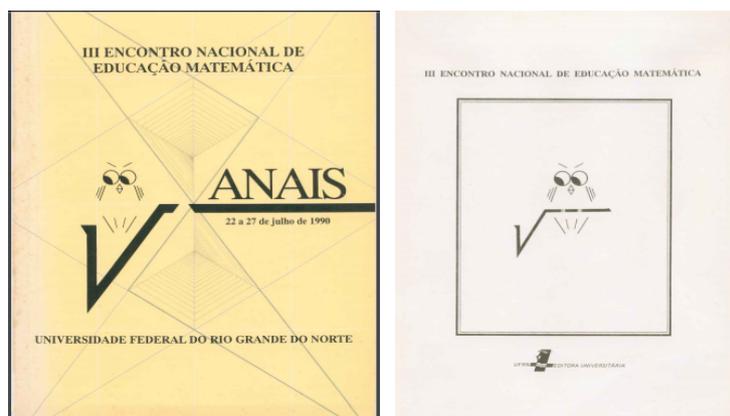


Figura 4 – Capas do III ENEM
Fonte: Anais do III ENEM

Ao descrever momentos de reuniões, discussões, decisões e encaminhamentos ocorridos em 1990, procuramos construir, com o olhar de hoje, o que foi a concretização do sonho em realizar esse evento.

4. Produção científica do Educador Matemático Antônio Pinheiro de Araújo

Na pesquisa realizada sobre as produções acadêmicas deste Educador Matemático, encontramos, nos anais do II ENEM (1988), referência à sua participação em duas Comunicações Científicas, um Minicurso, uma Mesa Redonda e numa Seção Coordenada. Quanto às Comunicações Científicas e o Minicurso, seguem os resumos encontrados nos anais.

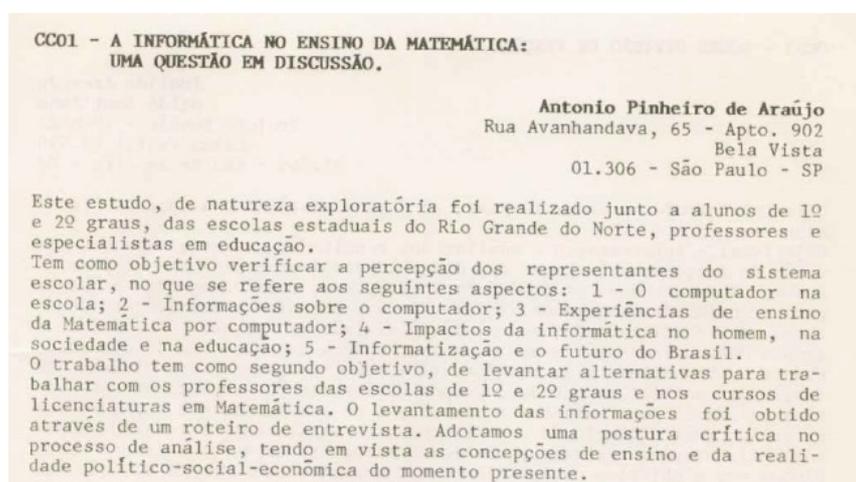


Figura 5 – Resumo da Comunicação Científica apresentada no II ENEM
Fonte: Anais do II ENEM

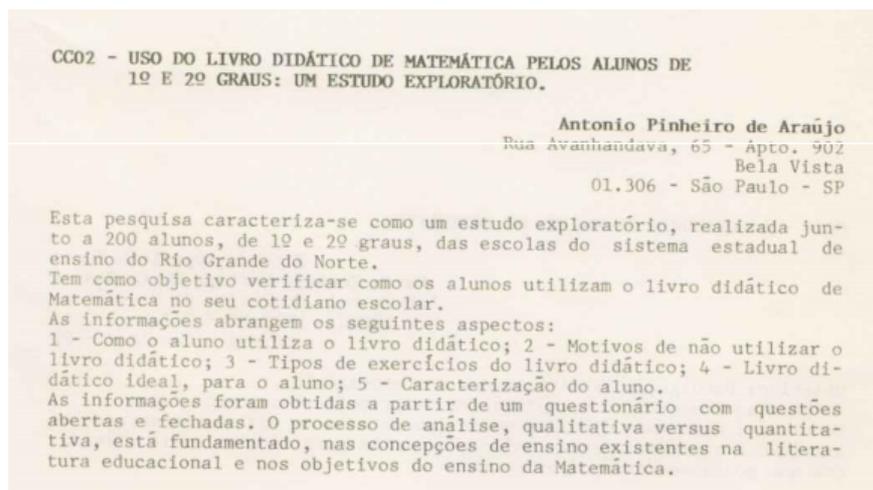


Figura 6 – Resumo da Comunicação Científica no II ENEM
Fonte: Anais do II ENEM

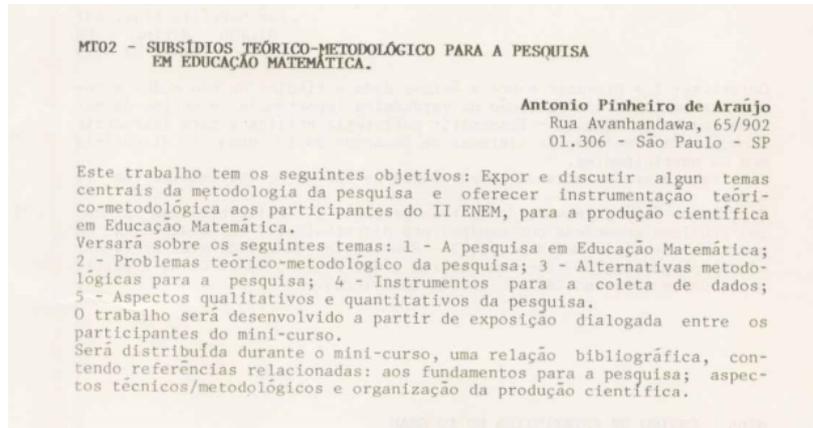


Figura 7 - Resumo do Minicurso ministrado no II ENEM
Fonte: Anais do II ENEM

Quanto à Mesa Redonda intitulada *A Formação do Professor de Matemática*, não foi encontrada nos anais deste evento, registro do texto produzido pelo Professor Antônio Pinheiro de Araújo. Ressaltamos que a mesma observação se deu para a Seção Coordenada cujo título era *Educação Matemática: Percepção do aluno reprovado no ensino de 1º e 2º graus*.

Em 1984, escreveu, na Revista Ciência e Cultura, o artigo *Problemas do Professor de Matemática no ensino do ensino de 1º e 2º graus*. Em 1988, escreveu, na Revista Educação em Questão da UFRN, um artigo intitulado *Limites para a formação pedagógica do professor de matemática*, v.1/2, n.2/1, jul.1987; jun.1988. Outro artigo escrito, em 1989, nesta revista, foi *O fetichismo na metodologia do ensino da matemática*, v.2/3, n.2/1, jul.1988; jun.1989.

No período de 1990 a 1991, foi Consultor da Secretaria de Educação do Estado do RN, contribuindo com a elaboração da Proposta Curricular de Matemática. Apontou perspectivas para a Formação Docente, colaborando com cursos de capacitação em todo o interior do estado do RN.

Com base na apresentação da produção acadêmica, reconhecemos que o Prof. Antônio Pinheiro de Araújo contribuiu de forma significativa para a discussão e reflexão sobre a problemática da formação de Professores de Matemática, visto que produziu seus trabalhos de dissertação e tese direcionados para colaborar com a melhoria da qualidade da formação docente.

5. Considerações Finais

Escrever sobre a história de vida do Educador Matemático Antônio Pinheiro de Araújo traz, para o cenário da História da Educação Matemática, reconhecimento da passagem da vida deste Educador, recuperando contextos e contribuições acadêmicas para a formação docente de professores de Matemática. A sua trajetória de vida foi muito breve. Faleceu aos 46 anos, no auge de sua vida intelectual, que poderia ter contribuído muito mais com a Formação de Professores de Matemática do RN.

Deixou como legado para seus seguidores, a semente do compromisso de levar a frente, as discussões sobre o processo de ensino e aprendizagem da Matemática, sobre a proposta de implementação da SBEM/RN, incentivando a ampliação dos sócios no nosso estado, bem como contribuindo para promover encontros regionais de estudos e discussões acerca da Educação Matemática, além de estimular os Professores de Matemática da rede pública e privada do RN a participar de eventos relacionados a essa área do conhecimento.

Ressaltamos também que a vida pessoal e profissional deste Educador motivou os seus seguidores a registrar suas reflexões da prática docente e participar de eventos regionais e nacionais, apresentando Comunicações Científicas, Pôsteres e Minicursos referentes às pesquisas realizadas nos cursos de Pós-Graduação e no fazer pedagógico.

Seu jeito manso de falar, de agir em sala de aula e a sua contribuição na SBEM, incentivou vários professores da rede pública a participar de seleção de cursos de Formação Continuada em nível de Especialização, Mestrado e Doutorado, que possibilitou o engajamento desses como Professores Formadores de Cursos de Capacitação para Professores da rede pública de ensino do RN, instigando mudanças na forma de pensar o processo de ensino da Matemática, além de contribuir para a realização de encontros locais e regionais para discutir as questões sobre o ensino da Matemática.

Referências

BENJAMIN, Walter. O narrador: Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: _____. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura.** São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas; v. 1).

COSTA, Roseli Araújo Barros (2006). **Histórias de vidas de professores: apontamentos teóricos.** Disponível em <<http://www.espacoacademico.com.br/064/64costa.htm>>. Acessado em 02/04/2014.

I EPAEM. **Anais** do I Encontro Paulista de Educação Matemática. (1989). São Paulo.

II ENEM. **Anais do**

II Encontro Nacional de Educação Matemática. (1988). Maringá/SP.

III ENEM. **Anais do** III Encontro Nacional de Educação Matemática. (1990). Natal/RN.

MUNIZ, Nancy Campos. **Relatos de memórias**: trajetória histórica de 25 anos da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (1988-2013). São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013.

MUNIZ, Cristiano Alberto. COSTA, Edilene. SILVA, Erondina Barbosa da. TORRES, Patrícia. Nilza Bertoni. In: VALENTE, Wagner Rodrigues (Org.). **Educadoras Matemáticas**: Memórias, Docência e Profissão. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013 – (Coleção história da matemática para professores).

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História & História Cultural**. 2. ed. 2. Reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. (Coleção História e Reflexões, 5)